

O BALANÇO SOCIAL COMO INFLUÊNCIA PARA UMA SOCIEDADE EMPRESARIAL SUSTENTÁVEL: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA

THE SOCIAL BALANCE AS AN INFLUENCE FOR A SUSTAINABLE BUSINESS SOCIETY: A BIBLIOMETRIC ANALYSIS

THATIANA MOTA RAMOS

Bacharel em Ciências Contábeis pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUCGO). E-mail: tmota.320@gmail.com

THAISA RENATA SANTOS

Mestre em Ciências Contábeis pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Federal de Goiás (UFG). E-mail: thaisarenatax10@gmail.com

Endereço: Av. Universitária, 1.440, Setor Universitário – Goiânia – GO, 74605-010

Resumo: Este estudo objetiva investigar as características das publicações sobre o Balanço Social e sua influência para um ambiente empresarial mais sustentável. Para tanto, os dados foram recolhidos junto à base científica Scientific Periodicals Electronic Library (SPELL) no qual foram selecionados 30 artigos dentre o período de 2008 à 2018 para composição da amostra. Os resultados estatísticos obtidos evidenciaram as propriedades de cada estudo no qual demonstrou uma relevância significativa ao ano de 2010, tratando-se do período com maior número de publicações, destaca-se também que a maioria dos estudos foram produzidos em Instituições de Ensino Superior da região Sul e Sudeste do país. Portanto este estudo, assim como outros realizados, revela a consolidação de uma cultura cada vez mais crescente de empresas que não apenas se preocupam com resultados financeiros, evidencia também a preocupação com o bem-estar de todos aqueles que afetam direta ou indiretamente seus resultados. A aplicação prática deste estudo indica que o Balanço Social, além de uma prestação de contas à sociedade, apresenta-se as empresas como um instrumento de planejamento estratégico e assessoria às tomadas de decisão.

Palavras-chave: Balanço social; Contabilidade Social; Informações Contábeis; Sustentabilidade; Bibliometria.

Abstract: *This study aims to investigate the characteristics of publications about the Social Balance and its influence on a more sustainable business environment. For that, the data were collected from the scientific basis Scientific Periodicals Electronic Library (SPELL) in which 30 articles were selected from the period 2008 to 2018 for sample composition. The statistical results obtained evidenced the properties of each study in which it showed a significant relevance to the year 2010, considering the period of greatest number of publications, it is also worth noting that most of the studies were produced in Higher Education Institutions of the region South and Southeast regions of the country. Therefore, this study, as well as other studies, reveals the consolidation of an ever-growing culture of companies that not only care about financial results, but also evidence of concern for the well-being of all those who directly or indirectly affect their results. The practical application of this study indicates that the Social Balance, besides a rendering of accounts to the society, presents itself to the companies as an instrument of strategic planning and advice to the decision making.*

Keywords: *Social report; Social accounting; Accounting information; Sustainability; Bibliometrics*

1 INTRODUÇÃO

O cenário atual cada vez mais globalizado com crescentes avanços tecnológicos trouxe inúmeras vantagens e facilidades para a população, proporcionado também a criação de vários ramos de negócio a fim de atender suas necessidades. De acordo com Oliveira et al. (2016), apesar dos vários benefícios que as empresas proporcionam a todos, esses serviços afetam de modo direto o meio social e ambiental no qual encontram-se inseridos.

Diante disso, os aspectos referentes ao meio ambiente e sua preservação têm participado intensamente nas rodas de discussões de governo e sociedade, onde se busca definir o papel social das empresas, pois são elas consideradas as maiores responsáveis pela deterioração do planeta. A sociedade tem exercido cada vez

mais pressão nas organizações, tanto privadas como públicas, exigindo mudanças na legislação, criação de órgãos fiscalizadores e implementação de políticas sociais, com o propósito de mudar a situação atual a fim de garantir a preservação da natureza para atuais e futuras gerações (OLIVEIRA et al., 2016)

Da mesma forma que todos os indivíduos sofrem diante das consequências de um ecossistema terrestre degradado, o setor econômico não se isola desse cenário, pois o valor e a visibilidade da empresa tende a ser afetado por essas mudanças. Pertencente à área da ciência que estuda o comportamento do patrimônio das entidades, a contabilidade também se insere no cenário de informações e necessidades sociais (LUCCA, 1998).

A profissão contábil apresenta como função avaliar as transações de natureza econômica, financeira e social de uma determinada entidade e, através das demonstrações contábeis emitidas, cada usuário toma decisões conforme as informações que julgarem relevantes. Deste modo, diante do papel de reportar aos mais diversos usuários às ações realizadas pela entidade em relação aos aspectos sociais, a contabilidade fica a cargo de avaliar o desempenho da atividade social da empresa através de um relatório denominado Balanço Social (LUCCA, 1998).

Neste sentido, a questão da pesquisa que envolve este estudo é: quais são as características das publicações sobre Balanço Social e sua influência para uma sociedade empresarial mais sustentável? E o objetivo deste artigo consiste em evidenciar as características dos estudos publicados a respeito do Balanço Social e verificar como esse demonstrativo auxilia a formação de um meio empresarial mais consciente sobre as questões sociais e ambientais.

Portanto, o estudo busca trazer novos conhecimentos a respeito de como as empresas divulgam suas ações sociais para os usuários interessados mediante o Balanço Social, bem como analisar as propriedades dos estudos acerca do mesmo, a fim de contribuir para novas publicações e despertar na comunidade acadêmica o interesse sobre o assunto que, torna-se gradativamente, uma forma de prestação de contas à sociedade, apresentando-se também como um diferencial competitivo, de modo a atrair novos consumidores e investidores.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A abordagem teórica deste estudo está estruturada em três tópicos, o primeiro refere-se à Contabilidade Social, o segundo versa a respeito das Informações Contábeis e Sustentabilidade e, o último tópico discorre sobre o Balanço Social.

2.1 CONTABILIDADE SOCIAL

A contabilidade é uma ciência social aplicada, que tem por objetivo principal controlar o patrimônio das entidades e transmitir informações à seus usufruidores, devendo ser vista como um sistema aberto que influência e sofre influências do ambiente interno e externo à organização. Portanto, essa ciência precisa constantemente se desenvolver e ampliar seu campo de atuação para se adequar às mudanças e necessidades constantes da sociedade (KROETS, 2000).

Proveniente do desenvolvimento humano, o sistema de informação contábil precisou expandir sua visão para além do enfoque financeiro e econômico, da mesma forma, o enfoque social passou a ser exigido em decorrência do reporte de informações à diversos usuários. Surge então a Contabilidade Social, que apresenta como objetivo averiguar as interações sociais da empresa, interna e externa a organização, estudando os impactos em decorrência as variações patrimoniais e suas repercussões na entidade, meio ambiente e sociedade como um todo (LUCA, 1998).

Segundo relata o autor Tinoco (2001, p. 26), a Contabilidade Social pode ser entendida como “informações sobre quantidades físicas e informações qualitativas que complementam os demonstrativos financeiros, visando a um melhor conhecimento da visão social, na empresa e na nação”. Essa área de estudo, segundo os autores Ramanathan (1976), Riahi Belkaoui e Pavlik (1992), divide-se em duas subáreas, a micro e a macro contabilidade social. A primeira tem por finalidade gerar informações aos interessados tanto da iniciativa privada ou pública acerca do desempenho social das empresas e, a macro contabilidade social produz informes sobre o desempenho econômico e social de um país como um todo.

Portanto, a Contabilidade Social surge como uma forma de mensurar os impactos no meio social e ambiental em vista às atividades das empresas, assim como evidenciar as ações adotadas para amenizar esses impactos e, por fim, analisar o perfil da responsabilidade social e ecológica de cada organização (SOUZA; KUHL; PACHECO, 2009). Porém, o conceito e a finalidade da Contabilidade Social nas entidades ainda é muito impreciso, a concretização e sucesso dessa especialidade demanda que as organizações adotem uma forma de gestão mais participativa e comprometida com todas as esferas que constituem o sistema social e organizacional (KROETZ, 1998).

2.2 INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E SUSTENTABILIDADE

Durante muito tempo o principal usuário da Contabilidade foi o proprietário do negócio, até então o único gestor, servindo tão somente para atender suas necessidades. Porém, com o passar do tempo através do desenvolvimento organizacional surgiram os sócios, investidores, e até mesmo o estado começaram a solicitar dados referentes às informações contábeis. A contabilidade, diante dessa nova realidade, teve que expandir as informações prestadas a seus usuários, de forma a evidenciar o desempenho econômico e financeiro das entidades (TINOCO, 2001).

De início as empresas demonstravam preocupações referentes a questões ambientais e sociais apenas para atender as exigências e objetivos de caráter financeiro dos acionistas. Nesse cenário, a única responsabilidade social da empresa era de gerar lucro para seus investidores, a decisão sobre o que fazer com os recursos obtidos caberia aos acionistas, distribuir a riqueza para benefício da população ou conserva-la ficava à cargo daqueles que detinham a posse do capital (KITAHARA, 2007).

A percepção de responsabilidade social sofreu alterações ao longo dos anos, outros estudiosos chegaram à conclusão de que as organizações devem prestar conta de suas ações também a outros usuários mediante os impactos que seus negócios provocam a todos (KITAHARA, 2007). Mais tarde, conforme as organizações foram adquirindo novos modelos gerenciais, diversas empresas também incluíram aspectos referentes à sustentabilidade em sua gestão, ampliando suas informações não apenas para atender as reivindicações dos acionistas, mas também de toda a sociedade (MORAIS et al., 2017).

No decorrer das últimas décadas, a sociedade tem cobrado crescentemente novos comportamentos das organizações em sua gestão referentes à suas operações internas bem como relações com o ambiente externo e suas partes envolvidas. Com o intuito de suprir essas necessidades, as empresas vêm procurando atuar com transparência em relação a suas ações no contexto social, econômico e ambiental (MORAIS et al., 2017). Luca (1998, p. 19) reforça essa afirmação ao declarar que:

Fornecer informações à sociedade sobre a utilização de recursos humanos, naturais, financeiros, tecnológicos e outros que pertencem à própria sociedade (direta ou indiretamente) é o mínimo que as empresas devem fazer para merecer o respeito e a credibilidade necessários à continuidade de suas operações.

2.3 BALANÇO SOCIAL

O Balanço Social é “um instrumento de gestão e informação que visa evidenciar [...] informações econômicas e sociais do desempenho das entidades, aos mais diferenciados usuários” (TINOCO, 2001, p. 14). Kroetz (2000) conceitua o Balanço Social como uma demonstração dos fatos e das interferências da empresa na promoção humana, social e ecológica, dirigido aos gestores, trabalhadores e a comunidade ao qual interage.

Ressalta-se que foram nos países da Europa e, especialmente, nos Estados Unidos que ocorreu a ascensão do Balanço Social. Em decorrência ao desagrado da população em relação à Guerra do Vietnã, o governo e as empresas que o apoiavam foram intensamente criticados e, a partir de então, passou-se a exigir das organizações uma postura mais moral e ética perante seus cidadãos. Diante dessa popularização da responsabilidade social, surgiu assim o primeiro Balanço Social das organizações, implementado na França em 1972, onde o foco era os recursos humanos (TINOCO, 2001).

Assim, o Balanço Social é um demonstrativo composto por informações sociais e econômicas de caráter qualitativo e quantitativo, internos e externos à organização, com o intuito de evidenciar contribuições realizadas pela empresa visando à melhoria da qualidade de vida de seus empregados, dependentes e comunidade (FREITAS, 2013).

Neste sentido, Souza, Kuhl e Pacheco (2009) inteiram que esse relatório é composto por vários indicadores que apresentam dois enfoques distintos que juntos se complementam, o instrumento de gestão interna e a prestação de contas à sociedade. Assim, o Balanço Social deve informar, em relação a seus indicadores externos, a atuação que a empresa exerce sobre a comunidade e meio ambiente e, referente aos índices internos, a organização deve expressar os projetos adotados que mais contribuem para a melhora da qualidade de vida da entidade assim como à de seus colaboradores (KROETZ, 2000).

2.3.1 Balanço Social no Brasil

No Brasil, em 2005, foi inserido na até então BM&FBOVESPA, atual B3, o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), com o objetivo de oferecer a seus investidores uma opção de carteira composta por ações de empresas que demonstrem compromisso com a responsabilidade social e sustentabilidade empresarial (COLARES et al., 2012). Outro marco importante para a disseminação desse relatório no país encontra-se na Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, que altera e introduz novos dispositivos à lei das Sociedades por Ações, onde permite que novas normas e procedimentos contábeis sejam expedidos pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) (LANA et al., 2011).

Além disso, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em 2004 contribuiu para a disseminação

desse relatório ao criar a Norma Técnica NBC T 15 – Informações de Natureza Social e Ambiental, que abrange aspectos como geração e a distribuição da riqueza; recursos humanos; interação da entidade com o ambiente externo bem como sua interação com o meio ambiente. A finalidade dessa norma é assessorar as empresas na publicação de suas práticas de responsabilidade social, a fim de demonstrar à sociedade a participação e a responsabilidade social da organização, orientando nas informações que devem ser divulgadas nos demonstrativos sociais (CFC, 2004).

Cabe destacar que o Balanço Social ganhou força no país em 1997 através de um projeto do sociólogo Hebert de Souza, comumente conhecido como Betinho, representando o Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (IBASE), em parceria com outras instituições. O Instituto elaborou vários modelos desse demonstrativo, e, para estimular ainda mais a participação das organizações, o IBASE lançou um selo do Balanço Social para as empresas que publicassem o relatório no modelo disponibilizado pelo Instituto, podendo ser utilizado para fins de marketing social (TINOCO, 2001).

Outra organização que auxilia as empresas brasileiras a implementarem em sua gestão questões sobre a sustentabilidade e a responsabilidade social é o Instituto Ethos, fundado em 1998. O Instituto incorpora o modelo proposto pelo IBASE, porém essa instituição enfatiza principalmente os indicadores, aos quais apresentam relação a outras iniciativas relevantes, objetivando integrar os gestores no conhecimento desses projetos (INSTITUTO ETHOS, 2019).

2.3.2 Modelo de Balanço Social Mais Utilizado no Brasil - IBASE

O Instituto IBASE, em parceria com técnicos, pesquisadores e representantes de instituições públicas e privadas produziu um modelo de Balanço Social para as empresas de diversos segmentos, compacto e de fácil preenchimento, demonstrado a seguir, conforme modelo disponibilizado no site da entidade.

Figura 1 – Balanço Social Modelo IBASE

Balanço Social Anual / 20XX			20XX Valor (Mil reais)			20XX-1 Valor (Mil reais)		
1 - Base de Cálculo								
Receita líquida (RL)			0			0		
Resultado operacional (RO)			0			0		
Folha de pagamento bruta (FPB)			0			0		
2 - Indicadores Sociais Internos								
	Valor	% sobre	% sobre RL	Valor	% sobre FPB	% sobre RL		
Alimentação	0	#DIV/0!	#DIV/0!	0	#DIV/0!	#DIV/0!		
Encargos sociais compulsórios	0	#DIV/0!	#DIV/0!	0	#DIV/0!	#DIV/0!		
Previdência privada	0	#DIV/0!	#DIV/0!	0	#DIV/0!	#DIV/0!		
Saúde	0	#DIV/0!	#DIV/0!	0	#DIV/0!	#DIV/0!		
Segurança e saúde no trabalho	0	#DIV/0!	#DIV/0!	0	#DIV/0!	#DIV/0!		
Educação	0	#DIV/0!	#DIV/0!	0	#DIV/0!	#DIV/0!		
Cultura	0	#DIV/0!	#DIV/0!	0	#DIV/0!	#DIV/0!		
Capacitação e desenvolvimento profissional	0	#DIV/0!	#DIV/0!	0	#DIV/0!	#DIV/0!		
Creches ou auxílio-creche	0	#DIV/0!	#DIV/0!	0	#DIV/0!	#DIV/0!		
Participação nos lucros ou resultados	0	#DIV/0!	#DIV/0!	0	#DIV/0!	#DIV/0!		
Outros	0	#DIV/0!	#DIV/0!	0	#DIV/0!	#DIV/0!		
Total - Indicadores sociais internos	0	#DIV/0!	#DIV/0!	0	#DIV/0!	#DIV/0!		
3 - Indicadores Sociais Externos								
	Valor	% sobre	% sobre RL	Valor	% sobre RO	% sobre RL		
Educação	0	#DIV/0!	#DIV/0!	0	#DIV/0!	#DIV/0!		
Cultura	0	#DIV/0!	#DIV/0!	0	#DIV/0!	#DIV/0!		
Saúde e saneamento	0	#DIV/0!	#DIV/0!	0	#DIV/0!	#DIV/0!		
Esporte	0	#DIV/0!	#DIV/0!	0	#DIV/0!	#DIV/0!		
Combate à fome e segurança alimentar	0	#DIV/0!	#DIV/0!	0	#DIV/0!	#DIV/0!		
Outros	0	#DIV/0!	#DIV/0!	0	#DIV/0!	#DIV/0!		
Total das contribuições para a sociedade	0	#DIV/0!	#DIV/0!	0	#DIV/0!	#DIV/0!		
Tributos (excluídos encargos sociais)	0	#DIV/0!	#DIV/0!	0	#DIV/0!	#DIV/0!		
Total - Indicadores sociais externos	0	#DIV/0!	#DIV/0!	0	#DIV/0!	#DIV/0!		
4 - Indicadores Ambientais								
	Valor	% sobre	% sobre RL	Valor	% sobre RO	% sobre RL		
Investimentos relacionados com a produção/ operação da e	0	#DIV/0!	#DIV/0!	0	#DIV/0!	#DIV/0!		
Investimentos em programas e/ou projetos externos	0	#DIV/0!	#DIV/0!	0	#DIV/0!	#DIV/0!		
Total dos investimentos em meio ambiente	0	#DIV/0!	#DIV/0!	0	#DIV/0!	#DIV/0!		
Quando ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos			() não possui metas de 51 a 75% () cumpre de 0 a 50% () cumpre de 51 a 75% () cumpre de 76 a 100%			() não possui metas de 51 a 75% () cumpre de 0 a 50% () cumpre de 51 a 75% () cumpre de 76 a 100%		
5 - Indicadores do Corpo Funcional								
	20XX		20XX-1					
Nº de empregados(as) ao final do período	0		0					
Nº de admissões durante o período	0		0					
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	0		0					
Nº de estagiários(as)	0		0					
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	0		0					
Nº de mulheres que trabalham na empresa	0		0					
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	0,00%		0,00%					
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	0		0					
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	0,00%		0,00%					
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais	0		0					
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial								
	20XX Valor (Mil reais)		Metas 20XX+1					
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	0		0					
Número total de acidentes de trabalho	0		0					
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	() direção	() direção e	() todos(as) empregados/	() direção	() direção e gerências	() todos(as) empregados/		
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	() direção e	() todos(as)	() todos(as) + Cipa	() direção e	() todos(as) empregados/	() todos(as) + Cipa		
Quando à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as)	() não se envolve	() segue as	() incentiva e segue a OIT	() não se envolve	() seguirá as normas da	() incentivará e seguirá a		
A previdência privada contempla:	() direção	() direção e	() todos(as) empregados/	() direção	() direção e	() todos(as) empregados/		
A participação dos lucros ou resultados contempla:	() direção	() direção e	() todos(as) empregados/	() direção	() direção e	() todos(as) empregados/		
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela	() não são considerados	() são sugeridos	() são exigidos	() não serão	() serão sugeridos	() serão exigidos		
Quando à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	() não se envolve	() apóia	() organiza e incentiva	() não se envolve	() apoiará	() organizará e incentivará		
Numero total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa	no Procon	na Justiça	na empresa	no Procon	na Justiça		
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa	no Procon	na Justiça	na empresa	no Procon	na Justiça		
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 20XX:		Em 20XX-1:					
	___% governo	___%	___% governo	___%				
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	colaboradores(as)	___%	colaboradores(as)	___%				
7 - Outras Informações								

Fonte: <http://www.ibase.br>

O modelo de Balanço Social do IBASE é composto por quarenta e três indicadores quantitativos e oito qualitativos distribuídos em sete categorias. No tocante ao item 1, a Base de Cálculo é composta pelo conjunto de dados sobre a geração de receitas proveniente da atividade da empresa. O item 2 descrito como Indicadores Sociais Internos, refere-se aos gastos da empresa com seus empregados e dependentes, seja de natureza obrigatória ou de iniciativa própria (IBASE, 2019).

Os Indicadores Sociais Externos, item 3, é composto pelos gastos que atendam ao público externo à organização, refere-se a ações sociais realizadas pela empresa para aqueles que impactam de alguma forma seus interesses. O item 4, Indicadores Ambientais, trata-se dos gastos da empresa referente a investimentos com o meio ambiente de modo a amenizar ou compensar os impactos causados por seu exercício empresarial, nesse item também são alocados os investimentos em projetos ambientais que não estão relacionados a

organização. Os Indicadores de Corpo Funcional, item 5, aloca as características qualitativas dos membros internos e demais colaboradores da empresa (IBASE, 2019).

O item 6, Informações Relevantes quanto ao Exercício da Cidadania Empresarial, demonstra os aspectos da postura da entidade em relação ao público interno e externo, apresentando indicadores quantitativos e qualitativos, envolvendo diretrizes e processos desenvolvidos na organização que estão relacionados as suas práticas corporativas. Compõe esse item também a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), cujo objetivo é demonstrar o desempenho da entidade e sua relação com a população, destinando informações sobre a riqueza produzida e sua distribuição. Por fim, o item 7, Outras Informações, permite que a empresa alocue informações relevantes de suas práticas socioambientais que julgar significativas para composição do demonstrativo (IBASE, 2019).

3 METODOLOGIA

Compreende-se por metodologia o “estudo do método na busca por determinado conhecimento” (SILVA, p. 25, 2003), portanto trata-se do uso de ferramentas e métodos, empregados para se chegar a certa finalidade. Diante disso este estudo enquadra-se, quanto à abordagem metodológica, como empírico e descritivo uma vez que o mesmo busca expor as características e aspectos das publicações relacionadas ao Balanço Social com a finalidade de estabelecer a relação deste demonstrativo na construção de um ambiente empresarial sustentável. Pesquisas de caráter empírico e descritivo conforme Gil (2010) tem como objetivo a especificação de particularidades de determinada população, podendo ser realizadas com o intuito de identificar possíveis relações entre variáveis, se utilizando da observação do fenômeno em estudo para se alcançar o conhecimento.

Quanto à abordagem de pesquisa este artigo baseou-se na revisão bibliográfica para construção do referencial teórico através de artigos científicos e livros de diversos autores a fim de explorar o conhecimento já produzido sobre o objeto deste estudo, o Balanço Social. Cervo e Bervian (1983) definem a pesquisa bibliográfica como aquela que busca conhecer e analisar as colaborações existentes de outros autores sobre certo assunto, tema ou problema, visando adquirir conhecimento a fim de obter respostas.

Esta pesquisa se caracteriza quanto à natureza como uma pesquisa aplicada, pois tem como motivação a necessidade de produzir conhecimento para aplicação de seus resultados, com o objetivo de contribuir para a prática, visando à solução imediata dos problemas encontrados no contexto real (BARROS; LEHFELD, 2000).

Este estudo, no tocante a abordagem de avaliação, é de caráter quantitativo e qualitativo. Justifica-se como qualitativa mediante a elaboração de categorias descritivas utilizando-se do conhecimento obtido na plataforma de investigação Spell, cujo site funciona como uma biblioteca eletrônica proporcionando acesso à informações científicas, com a finalidade de agrupar bem como examinar os artigos encontrados, permitindo assim, uma melhor compreensão do assunto sob estudo. Conforme Andrade (2002) a pesquisa de caráter qualitativo propõe-se a realizar análises profundas relacionadas ao assunto investigado, tornando-se assim a ferramenta mais utilizada quando se pretende conhecer a natureza de fatos sociais.

Em relação à técnica de coleta, este estudo utilizou-se da técnica documental, que segundo Gil (2010) se constitui em pesquisas a partir de documentos capazes de atestar algum fato ou acontecimento. Foi selecionada uma base para a busca dos periódicos que continham as informações relacionadas ao Balanço Social e a Sustentabilidade Empresarial. A base de dados utilizada foi o Scientific Periodicals Electronic Library (SPELL), no qual se efetuou a busca no período de 01.01.2008 a 31.12.2018. Na sequência demonstrase a descrição dos critérios utilizados para consulta na base de dados.

3.1 SPELL

Nesta base, os parâmetros utilizados para a busca foram de periódicos que continham as palavras: Balanço Social; Sustentabilidade Empresarial; Informações Contábeis e Sustentabilidade, cujo foco era os artigos científicos. Além disso, foi empregue como parâmetro a premissa de que as palavras-chaves estivessem presentes no Título do Documento. Ressalta-se que foi estabelecido como critério de Área de Conhecimento, as áreas de Administração; Contabilidade; Economia. Por fim, o Idioma elegido para busca foi somente artigos científicos descritos em Português.

Obedecendo aos parâmetros estabelecidos, foram encontrados trinta e dois artigos relacionados à temática proposta. Após análise e leitura do resumo dos artigos encontrados foram selecionados trinta artigos científicos no período proposto, que possuem a temática envolvendo Balanço Social para compor a análise Bibliométrica deste estudo. Ressalta-se que os artigos selecionados nesta amostra versam a respeito dos mais variados assuntos, metodologias, linhas de pesquisa, etc., porém todas as temáticas possuem o mesmo

denominador comum, o Balanço Social. A bibliometria permite ao pesquisador gerenciar a informação acerca de determinada área de produção científica, com a finalidade de identificar as características dessa produção acadêmica bem como sua evolução, contribuindo para a construção da literatura acerca do tema objeto de estudo (VASCONCELOS; LIMA, 2017).

4 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

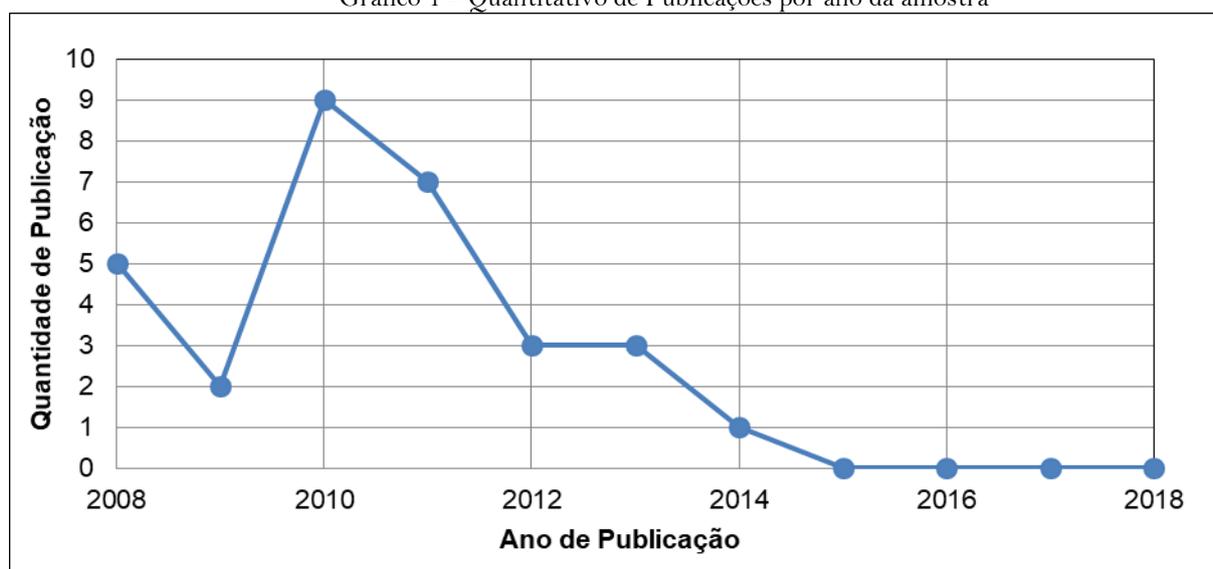
Na descrição e análise dos resultados, inicialmente evidencia-se as características quantitativas e estatísticas descritivas da amostra e em seguida as características qualitativas relacionadas a análise de conteúdo das publicações.

4.1 ANÁLISE DE DADOS

4.1.1 Frequência das Publicações Conforme o Ano da Amostra

Na maioria das revistas com publicações de manuscritos relacionados à Contabilidade, existe a condição de que os artigos enviados para publicações devem ser inéditos, da autoria de quem os apresenta, identificando-se a fonte de todos os elementos. Neste sentido, a Revista Crítica de Ciências Sociais (RCSS, 2016), afirma que os autores que submetem um artigo para publicação devem se comprometer de que o estudo apresentado não foi objeto de qualquer outro tipo de publicação, seja em meio impresso ou eletrônico. Assim, no Gráfico 1, apresenta-se a descrição dos 30 artigos da amostra, publicados no período de 2008 a 2018.

Gráfico 1 – Quantitativo de Publicações por ano da amostra



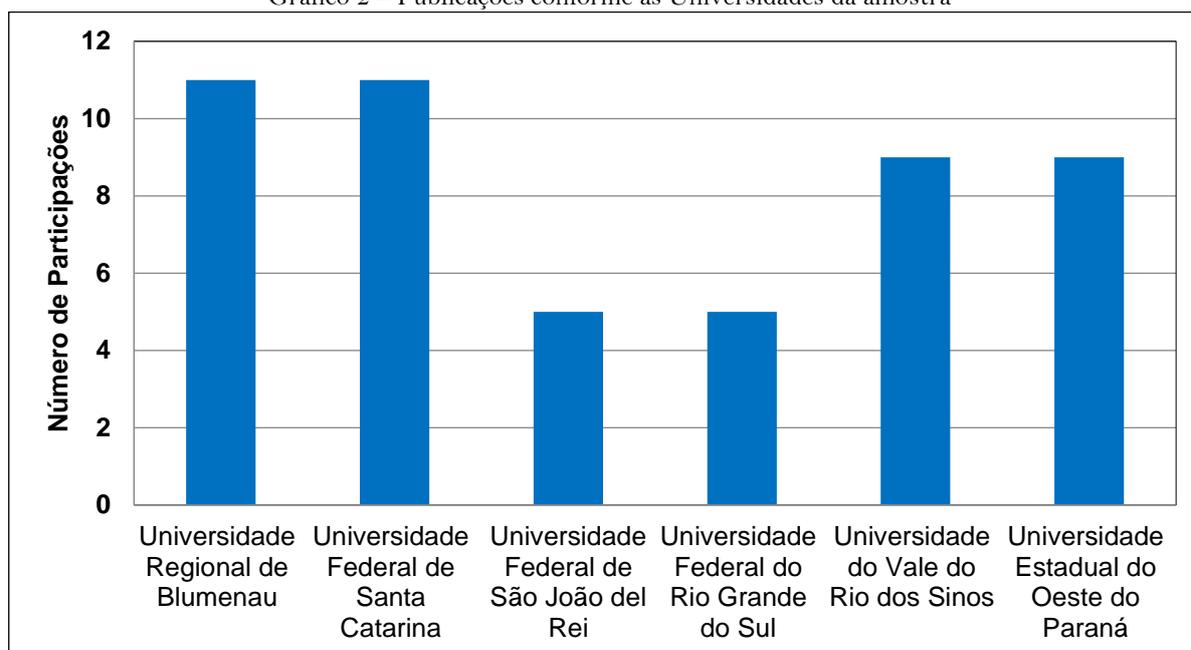
Fonte: Elaborado pela Autora

Conforme exposto no Gráfico 1, percebe-se que houve um aumento na quantidade de artigos publicados cujo tema está relacionado ao Balanço Social no ano de 2010, com o total de 9 trabalhos divulgados. Ressalta-se que a sazonalidade apresentada pode ser justificada diante do fato de que a revista em que os trabalhos são publicados utilizarem processos de avaliação com diferenciados prazos, antes da publicação de um periódico.

4.1.2 Universidade Utilizadas na Pesquisa Científica

A amostra de artigos analisada apontou uma participação total de 26 Instituições de Ensino Superior relacionadas ao assunto objeto do estudo no período de 2008 a 2018, dentre o total, seis Universidades se destacaram em quantitativo de publicações conforme se demonstra a seguir, no Gráfico 2.

Gráfico 2 – Publicações conforme as Universidades da amostra



Fonte: Elaborado pela Autora

Conforme o exposto no gráfico, as Universidades que mais publicaram sobre o tema relacionado à proposta deste estudo foi a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) assim como a Universidade Regional de Blumenau (FURB), as duas com o total de onze publicações cada. Destaca-se também a Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE) e a Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS) com nove publicações cada uma, e por fim, as Universidades de São João del Rei (UFSJ) e Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) com cinco publicações sobre o tema Balanço Social.

Ressalta-se que o quantitativo de publicações da UFSC tende a ser justificado em decorrência à Instituição possuir uma linha específica voltada para a Contabilidade Financeira com a disciplina de Contabilidade e Sustentabilidade no Programa de Pós-Graduação de Mestrado e Doutorado. Além disso, a UFSC possui no corpo docente o Prof. Hans Michael Van Bellen, cuja área de interesse em pesquisas está relacionada a indicadores de sustentabilidade, desenvolvimento sustentável, desenvolvimento e meio ambiente, terceiro setor e economia ecológica (UFSC, 2019).

Outra Universidade que obteve destaque no quantitativo de publicações, a FURB, desde 2000 implementa em sua administração o Sistema de Gestão Ambiental (SGA), reconhecendo a importância da proteção ambiental, assumindo um compromisso desde então com a melhora contínua na qualidade de vida de todos os seus integrantes internos e externos, podendo esclarecer as expressivas contribuições desta instituição. Outro fator motivador para esse resultado advém de a instituição adotar uma disciplina específica denominada Sustentabilidade e Governança Corporativa, cuja área de concentração é a Controladoria, em seu programa de Pós-Graduação (FURB, 2019).

4.1.3 Principais Revistas com Publicações Sobre Balanço Social

Conforme levantamento de dados a amostra dos artigos apontou um total de vinte e duas revistas distintas. Desse total, seis periódicos obtiveram destaque na frequência das publicações, conforme evidencia-se na Tabela 1.

Tabela 1 – Principais revistas na amostra

Revistas	Frequência
CONTEXTO - Revista do Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade UFRGS	5
Revista Pensar Contábil	3
RGSA - Revista de Gestão Social e Ambiental	2
Revista Enfoque Reflexão Contábil	2
Revista Gestão Organizacional	2

Fonte: Elaborado pela Autora

Conforme o exposto na tabela, a revista que apresentou o maior número de publicações sobre o Balanço Social foi Revista Contexto, com cinco divulgações, representando 22,7% da participação total dos periódicos. Destaca-se também a revista Pensar Contábil que divulgou três estudos relacionados ao tema, com porcentagem de participação de 13,6%. A revista de Gestão Social e Ambiental (RGSA), Enfoque Reflexão Contábil e Gestão Organizacional, publicaram dois estudos em seus periódicos representando 9,1% de participação, e as demais revistas publicaram apenas um estudo no período analisado.

Segundo informações contidas no site da Revista Contexto, esse periódico publica artigos de pesquisa com foco específico e restrito voltado para a Contabilidade. A revista concede preferência a artigos de professores, pesquisadores e alunos de cursos de pós-graduação, apresentando como objetivo a integração desse público e a troca de informações atuais referentes à área contábil, ou seja, percebe-se uma parceria nas pesquisas dos doutores pertencentes às Universidades da Região Sul com esse periódico. Além disso, destaca-se que este periódico foi classificado no sistema de avaliação da Qualis/CAPES, cujo sistema avalia a produção científica dos programas de pós-graduação do país, com o Qualis B3, esse resultado indica que a revista apresentou um resultado de média relevância (CONTEXTO, 2019).

4.1.4 Participação dos Autores na Amostra

A amostra dos 30 artigos analisados contemplou a participação de 92 autores de diversas instituições de ensino. Do total da amostragem, 86 autores obtiveram apenas uma participação como autores ou coautores e, seis autores obtiveram destaque ao apresentarem mais de uma participação na elaboração dos artigos sobre Balanço Social na última década, conforme demonstra-se na Tabela 2.

Tabela 2 – Participação dos autores na amostra

Partic. Artigos	Autor (a)	Universidades / Instituições de Ensino de Atuação	Estado
2	Paulo Roberto da Cunha	Universidade Regional de Blumenau (FURB)	SANTA CATARINA
2	Deisy Cristina Corrêa Igarash	Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)	PARANÁ
2	Jorge Eduardo Scarpin	Universidade de São Paulo (USP) / Universidade de Blumenau (FURB)	SÃO PAULO / SANTA CATARINA
2	Sandro Vieira Soares	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	SANTA CATARINA
2	Marcos Antonio de Souza	Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS) / Universidade de São Paulo (USP)	RIO GRANDE DO SUL / SÃO PAULO
2	Wagner Igarash	Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)	PARANÁ

Fonte: Elaborado pela Autora

De acordo com o exposto na tabela, os autores que obtiveram o maior número de participações estão relacionados às Universidades que mais publicaram estudos sobre Balanço Social. O pesquisador Paulo Roberto da Cunha, primeiro destaque no número de participações dos estudos relacionados ao assunto, é doutor em Ciências Contábeis e Administração na Universidade Regional de Blumenau (FURB). Salienta-se ainda que o autor elabora pesquisas na linha de Contabilidade Financeira e possui em seu Curriculum Lattes 21 trabalhos científicos publicados como autor ou coautor sobre o tema Sustentabilidade (CNPQ, 2019).

4.1.5 Artigos com Maior Número de Citações

Os estudos contidos na amostra foram selecionados conforme a temática proposta deste estudo, no período de 2008 a 2018 na base de periódicos Spell. A análise dos artigos também contemplou o número de citações que os mesmos obtiveram no período referido, evidenciado a seguir na Tabela 3.

Tabela 3 – Artigos com maior número de citações

Ordem	Título do Artigo	Citações Spell
1	O Balanço Social como indicativo socioambiental das empresas do Índice de Sustentabilidade Empresarial BM&FBOVESPA	10
2	A evidenciação da prática corporativa de ações de responsabilidade social com o uso do Balanço Social	4
3	Investimentos sociais e riqueza gerada: Uma análise a partir do Balanço Social	3
4	O Balanço Social como ferramenta de transparência para o setor público municipal	3
5	Análise do desenvolvimento econômico e social: Estudo do Balanço Social de empresas brasileiras	3
6	Balanço Social: Instrumento de evidenciação dos objetivos sociais	2
7	Um estudo das ações para divulgar e consolidar o Balanço Social no Brasil	2
8	Análise do alinhamento entre o Balanço Social e o relatório de sustentabilidade dos três maiores bancos em atividade no Brasil	2

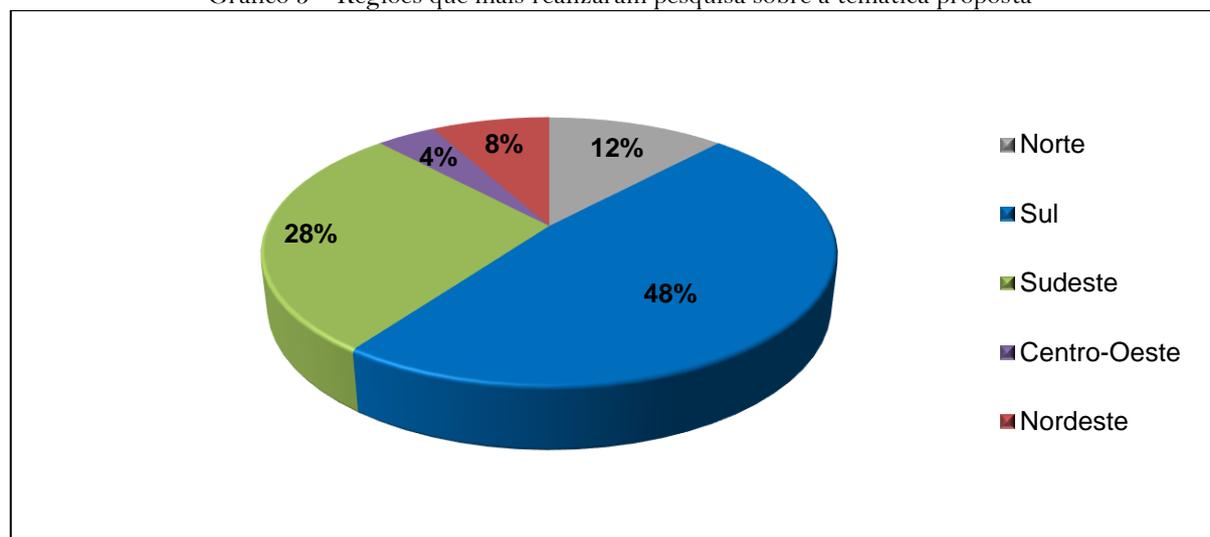
Fonte: Elaborado pela Autora

Diante do agrupamento das informações descritas na Tabela 3, dos 30 estudos selecionados, destacaram-se 8 artigos considerando-se o maior número de citação que cada um apresentou na base selecionada. O artigo que mais se destacou versa a respeito do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), criado em 2005 pela B3, a bolsa de valores do país. Desde a criação do ISE observa-se que vários estudos foram produzidos em diversas áreas de conhecimento visando compreender a contribuição que esse índice oferece para o desempenho econômico e social das empresas pertencentes à bolsa, justificando assim o número significativo de citações deste artigo.

4.1.6 Regiões do país das Instituições de Ensino da Amostra

Com relação à amostra analisada nesse estudo, nota-se através do Gráfico 3, uma dispersão em relação as pesquisas acerca do Balanço Social nas regiões brasileiras. Do total de 26 Universidades encontradas na amostra, uma não pertence ao país, portanto as regiões das demais 25 Instituições de Ensino estão dispostas a seguir.

Gráfico 3 – Regiões que mais realizaram pesquisa sobre a temática proposta



Fonte: Elaborado pela Autora

Conforme apresentado no Gráfico 3, no qual buscou-se evidenciar quais regiões do país mais se destacaram no número de publicações da amostra conforme a localização da Universidade, destacou-se com quase 50%, representando 12 publicações do total dos artigos selecionados, a região Sul do país. Este resultado relaciona-se ao exposto no Gráfico 2 (Publicações conforme as Universidades da amostra), do qual em 6 instituições de destaque, 5 foram oriundas da região Sul e uma publicação da região Sudeste.

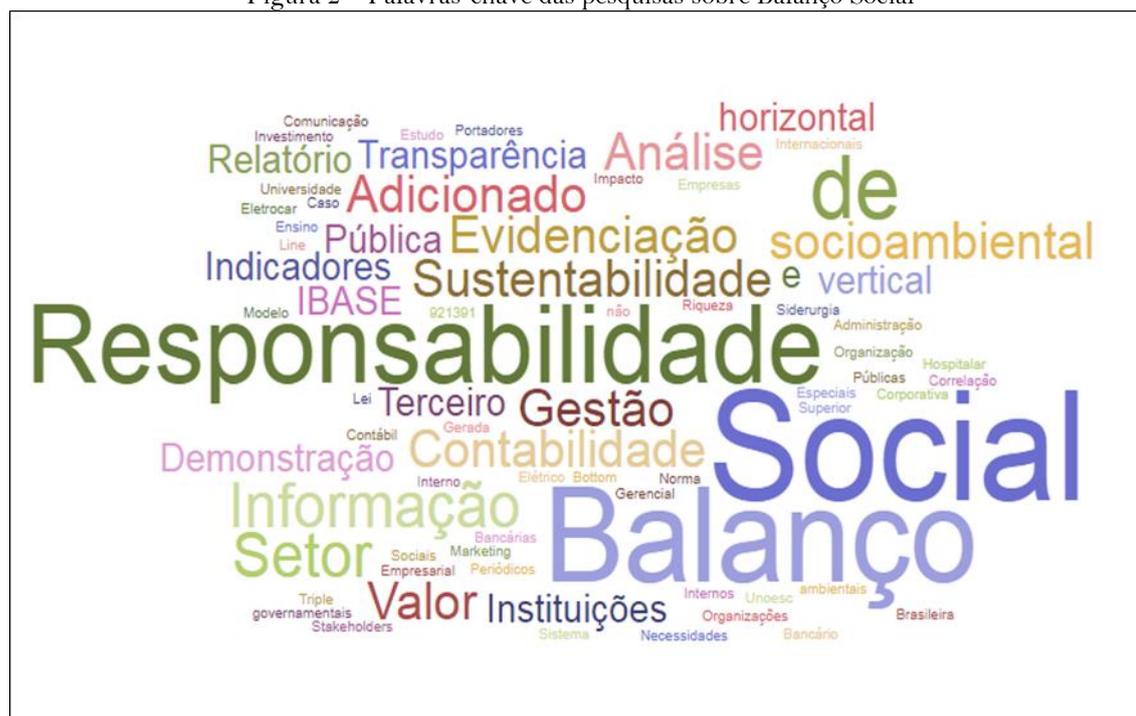
A região Sudeste apresentou uma representatividade total de 28%, caracterizando sete artigos publicados sobre a temática proposta durante o período selecionado. Por fim, as regiões Norte e Nordeste apresentaram uma contribuição aproximada de 12% e 8%, representando 3 e 2 publicações do total selecionado, respectivamente. A região Centro-Oeste foi responsável por apenas uma publicação, evidenciando uma carência de estudos sobre o tema na região durante o período analisado.

Esse resultado significativo da região Sul do país justifica-se mediante sua cultura mais desenvolvida, mais voltada a preocupações de caráter social e ambiental. Sua cultura diferenciada, em vista à demais regiões do país, advém especialmente de sua colonização, sendo colonizada principalmente por alemães e italianos. Esse complexo regional apresentou os melhores indicadores sociais do Brasil, obtendo os melhores indicadores de saúde, maior renda Per Capita, bem como altos resultados no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) (FRANCISCO, 2019).

4.2 ANÁLISE DE CONTEÚDO

Concernente ao conteúdo dos artigos selecionados na amostra, podemos observar através da Figura 2 o foco das publicações relacionadas ao Balanço Social na última década. Através da ferramenta “Nuvem de Palavras”, elaborado conforme as Palavras-chave dos estudos da amostra, as principais temáticas apresentadas relacionam-se a Responsabilidade Social e a Sustentabilidade nas Organizações.

Figura 2 – Palavras-chave das pesquisas sobre Balanço Social



Fonte: <https://www.jasondavies.com/wordcloud>

4.2.1 Balanço Social e a Responsabilidade Social

A Responsabilidade Social obteve grande destaque entre os artigos selecionados na amostragem, um terço dos estudos apurados abordou em seus conteúdos essa vertente do Balanço Social. Diante disso destaca-se o trabalho de Souza et al. (2011), através de uma análise do Balanço Social de uma Instituição Religiosa no qual a entidade utiliza-se o modelo do Ibase os autores concluem que o Balanço Social é uma ferramenta importante para a gestão de uma entidade, na qual fornece informações que possibilitam e favorecem a relação da empresa com a sociedade através de projetos e programas sociais destinados à diversos públicos.

Os autores afirmam ainda que “[...] o Balanço Social não é um fim e sim um meio pela qual a entidade presta contas à sociedade de sua conduta social [...]”. É um instrumento de gestão que espelha de uma maneira clara e concisa todas as atitudes de seus administradores, como forma de atender a uma cobrança ética e

responsabilidade por parte da sociedade a seus gestores” (SOUZA et al., 2011).

Neste sentido, Mereth, Salvalaio e Ribeiro (2010) complementam declarando que esse relatório pode ser utilizado como um instrumento que integraliza o sistema de informações contábeis no qual se evidencia as relações socioeconômicas estabelecidas entre as organizações e seu público interno e externo. De acordo com os autores o Balanço Social é “[...] uma ferramenta que, além de apresentar informações de caráter social e transparência, traz benefícios para a entidade instrumentalizando o planejamento estratégico e contribuindo para o processo decisório de uma instituição”. Destaca-se que este estudo analisou o Balanço Social em uma Instituição de Ensino Superior que se utiliza do modelo Ibase.

Em síntese a pesquisa de Souza et al. (2011) corrobora com os achados de Mereth, Salvalaio e Ribeiro (2010) ao afirmarem que o Balanço Social, por meio de informações sociais, permite a relação da empresa com a sociedade através da integralização dos sistemas de informações contábeis, apresentando informações sociais e econômicas.

4.2.2 Balanço Social e a Sustentabilidade nas Organizações

Destaca-se também a relação do Balanço Social e a Sustentabilidade nas empresas, alguns estudos apurados na amostra abordaram a relação existente entre esses dois componentes. Tem-se observado que algumas empresas buscam o desenvolvimento sustentável ao considerar em seu planejamento destinar recursos financeiros com ações em prol ao bem-estar de seus funcionários bem como a comunidade local, criando assim formas de reduzir as desigualdades sociais, aumento da preservação ambiental, valorização da cultura da região dentre outras ações, através de parcerias com outras entidades privadas ou públicas (IGARASH et al., 2010).

Dessa forma as empresas que desenvolvem projetos e ações visando à sustentabilidade, têm divulgado essas informações através de relatórios destinados ao conhecimento de todos os usuários interessados, com destaque ao Balanço Social (IGARASH et al., 2010). Cada usuário da contabilidade seja ele fornecedor, investidor, cliente ou funcionário, tem sua área de interesse ao buscar informações nos relatórios contábeis, devendo o Balanço Social ser acessível a todas essas categorias e abranger os informes relevantes para que os usuários possam extrair informações que mais lhes forem úteis. Este estudo apurou a relação do Balanço Social e os Relatórios de Sustentabilidade dos principais bancos do país.

Outros estudos fortalecem as conclusões descritas anteriormente, dentre os quais Igarash et. al. (2010), através da análise do alinhamento do Balanço Social do modelo Ibase em conjunto com o Relatório de Sustentabilidade de uma empresa de energia, os autores confirmam que as questões sociais possuem relevância tal qual as questões econômicas e financeiras quando se avalia os fatores significativos para a sobrevivência das entidades. Neste sentido os autores afirmam que as empresas têm demonstrado maiores preocupações com assuntos de caráter ambiental, visando a permanência da organização no decorrer dos anos. Portanto as empresas, além de destinarem recursos à sua própria atividade bem como para seus investidores, também aplicam recursos para realização de projetos com a finalidade de tornarem-se sustentáveis.

Além disso, Colares et al (2012) afirmam que uma gestão empresarial preocupada com questões a respeito da sustentabilidade encontra-se sob o foco de investidores, clientes, gestores e outros. Isso corrobora para que essas empresas se destaquem frente a outras ao se preocuparem com o desenvolvimento econômico sustentável, e, conseqüentemente, com o futuro das próximas gerações.

Em resumo, os autores concordam que é crescente a preocupação das organizações com questões que vão além de seus negócios, diante da progressiva demanda da sociedade por iniciativas sustentáveis, que visem não somente lucros, mas também o bem-estar de quem colabora direta ou indiretamente com seus ganhos. Essas ações não somente beneficiam a sociedade de forma geral, mas colaboram com a continuidade das organizações possibilitando também que elas se destaquem em relação à demais empresas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Baseado na proposta de uma pesquisa bibliométrica acerca das produções acadêmicas nacionais com enfoque na temática do Balanço Social entre o período de 2008 a 2018, este estudo objetivou evidenciar a importância desse demonstrativo na consolidação de uma cultura de responsabilidade social inserida nas organizações empresariais.

Os resultados indicaram que houve uma carência de estudos nos últimos anos, a ascensão de publicações ocorreu há quase dez anos, concentrados principalmente na região Sul e Sudeste do país, evidenciando um déficit de pesquisas nessa área da contabilidade na última década e em demais Instituições de Ensino no país. Ressalta-se ainda que, o artigo que obteve o maior número de citações versa a respeito de uma importante iniciativa privada que objetiva acompanhar a performance das empresas no tocante à sustentabilidade corporativa, evidenciando um expressivo interesse de estudos acadêmicos voltados à essa

temática.

Além disso, por meio da análise de conteúdo, é possível afirmar que as pesquisas acerca do Balanço Social se relacionam, sobretudo com a Responsabilidade Social e a Sustentabilidade Empresarial. Esse resultado indica que as empresas estão gradativamente adotando novas posturas e promovendo ações que beneficiem seu público interno e externo, haja vista, além de outros benefícios, seu retorno financeiro. Além disso, alguns estudos constataram uma melhora, ao longo do período analisado, nos índices e informações contidas no Balanço Social em entidades que o publicam.

Conclui-se assim que, o Balanço Social inserido nas empresas está sendo utilizado não somente para evidenciar a transparência das informações sociais e ambientais, mas, além disso, está sendo empregado para a realização do planejamento estratégico da empresa associando-se à um diferencial competitivo. Esse demonstrativo não só visa suprir as demandas da sociedade, representa também um importante auxiliador nas tomadas de decisão da empresa.

As limitações dessa pesquisa concentram-se na disparidade de assuntos versados nos artigos selecionados na amostra, dificultando o agrupamento de informações a fim de se chegar à um resultado. Para pesquisas futuras sugere-se que ampliem o período a ser analisado incluindo periódicos internacionais tendo em vista mensurar as contribuições de outros países por tratar-se de um assunto de interesse global. Recomenda-se ainda que seja feito um levantamento das demais características não abordadas nesta pesquisa, a fim de diversificar os estudos e enriquecer essa temática.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, H. W. C. et al. Aderência do modelo IBASE de balanço social: A Norma Brasileira de Contabilidade voltada para informações de natureza socioambiental. *Revista Ciências Administrativas*, v. 18, n. 2, p. 612-634, jul/dez, 2012. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/38428/aderencia-do-modelo-ibase-de-balanco-social-a-norma-brasileira-de-contabilidade-voltada-para-as-informacoes-de-natureza-socioambiental>. Acesso em: 08 fev. 2019.
- ANDRADE, M. M. *Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação: noções práticas*. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- BARROS, A. J. S.; LEHFELD, N. A. S. *Fundamentos de Metodologia: Um Guia para a Iniciação Científica*. 2 Ed. São Paulo: Makron Books, 2000.
- CASTRO, F. A. R.; SIQUEIRA, J. R. M. Pesquisa sobre balanço social nos mais influentes periódicos acadêmicos internacionais de contabilidade. *Revista Pensar Contábil*, v. 10, n. 39, p. 1-13, jan/mar, 2008. Disponível: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/72/pesquisa-sobre-balanco-social-nos-mais-influentes-periodicos-academicos-internacionais-de-contabilidade>. Acesso em: 19 fev. 2019.
- CAVALCANTE, G. M. et al. Contabilidade Ambiental: Um estudo sobre a percepção dos estudantes de graduação em Ciências Contábeis da Cidade de Maceió. *RMC: Revista Mineira de Contabilidade*, v. 18, n. 3, art. 4, p. 40-51, set/dez, 2017. Disponível em <http://revista.crcmg.org.br/index.php?journal=rmc&page=article&top=view&path%5B%5D=704>. Acesso em: 24 ago. 2018.
- CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. *Metodologia científica: para uso dos estudantes universitários*. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1983.
- CNPQ. Conselho Estadual de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Disponível em: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4742145D6>. Acesso em: 05 jun. 2019.
- COLARES, A. C. V. et al. O Balanço Social como indicativo socioambiental das empresas do índice de sustentabilidade empresarial BM&F Bovespa. *Revista de Contabilidade do Mestrado de Ciências Contábeis UFRJ*, v. 17, n. Especial, p. 83-100, out, 2012. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/8904/o-balanco-social-como-indicativo-socioambiental-das-empresas-do-indice-de-sustentabilidade-empresarial-da-bm-f-bovespa>. Acesso em: 08 fev. 2019.
- Conselho Federal de Contabilidade. *NBC T 15 – Informações de Natureza Social e Ambiental*. Disponível em: www.cfc.org.br/sisweb/docs/RES_1003.doc. Acesso em 28 set. 2018.
- CONTEXTO. Revista do Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade da UFRGS. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/ConTexto/about>. Acesso em: 08 mar. 2019.
- CRISCUOLO, V. Evolução do Balanço Social na administração Italiana. *Revista Pensamento Contemporâneo em Administração*, v. 4, n. 2, p. 1-17, maio/ago, 2010. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/30911/evolucao-do-balanco-social-na-administracao-publica-italiana>. Acesso em: 31 jan. 2019.

- CUNHA, P. R. et al. Balanço social no terceiro setor: Análise do nível de adesão ao modelo IBASE de uma organização hospitalar. *Enfoque Reflexão Contábil*, v. 29, n. 3, p. 76-93, set/dez, 2010. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/41623/balanco-social-no-terceiro-setor--analise-do-nivel-de-adesao-ao-modelo-ibase-de-uma-organizacao-hospitalar>. Acesso em: 29 jan. 2019.
- DIAS, L. N. S.; SOEKHA, L. D. O.; SOUZA, E. M. V. Estudo de caso do Balanço Social da Albrás: de relatórios internos ao modelo GRI. *Sociedade, Contabilidade e Gestão*, v. 3, n. 1, p. 83-96, jan/jun, 2008. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/34212/estudo-de-caso-do-balanco-social-da-albras--de-relatorios-internos-ao-modelo-gri>. Acesso em: 14 mar. 2019.
- FERREIRA, R. N. Investimentos sociais e riqueza gerada: uma análise a partir do Balanço Social. *Revista Pretexto*, v. 12, n. 4, p. 9-32, out/dez, 2011. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/3881/investimentos-sociais-e-riqueza-gerada--uma-analise-a-partir-do-balanco-social>. Acesso em: 10 fev. 2019.
- FRANCISCO, W. C. *Região Sul*. Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/brasil/a-regiao-sul.htm>. Acesso em: 11 jun. de 2019.
- FREITAS, C. H. G. *Responsabilidade social corporativa nas Indústrias Granfino: Um estudo de caso*. 2013. 76f. Dissertação (Mestrado em Gestão Empresarial). Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas, Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro. Disponível em: http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/FGV_d57ba89a21291d547f72f76c7e6a9038. Acesso em: 07 fev. 2019.
- FREY, M. R.; MARCUZZO, J. L.; OLIVEIRA, C. O Balanço Social como ferramenta de transparência para o setor público municipal. *Revista Universo Contábil*, v. 4, n. 2, p. 75-92, abr/jun, 2008. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/6157/o-balanco-social-como-ferramenta-de-transparencia-para-o-setor-publico-municipal>. Acesso em: 15 fev. 2019.
- FURB. Universidade Regional de Blumenau. Disponível em: <http://www.furb.br/web/10/portugues>. Acesso em: 05 jun. 2019.
- GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- GOMES, R. G.; SOUZA, R. B. L. Balanço social: análise da evolução dos indicadores sociais e ambientais do Banrisul (2005-2007). *Contexto – Revista do Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade da UFRGS*, v. 10, n. 18, p. 18-33, jul/dez, 2010. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/47663/balanco-social--analise-da-evolucao-dos-indicadores-sociais-e-ambientais-do-banrisul--2005-2007->. Acesso em: 07 jan. 2019.
- IBASE, Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas. Disponível em: <https://ibase.br/pt/>. Acesso em: 20 fev. 2019.
- IGARASHI, D. C. C. et al. Análise do alinhamento entre o Balanço Social e o Relatório de Sustentabilidade dos três maiores bancos em atividade no Brasil. *Contexto – Revista de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade da UFRGS*, v. 10, n. 18, p. 34-48, jul/dez, 2010. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/47664/analise-do-alinhamento-entre-o-balanco-social-e-o-relatorio-de-sustentabilidade-dos-tres-maiores-bancos-em-atividade-no-brasil>. Acesso em: 28 jan. 2019.
- _____. O uso da análise horizontal e vertical para apoiar a evidenciação do alinhamento entre o Balanço Social e os Relatórios de Sustentabilidade: um estudo em uma empresa de energia elétrica. *Gestão & Regionalidade*, v. 26, n. 77, p. 4-17, maio/ago, 2010. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/3305/o-uso-da-analise-horizontal-e-vertical-para-apoiar-a-evidenciacao-do-alinhamento-entre-o-balanco-social-e-os-relatorios-de-sustentabilidade--um-estudo-em-uma-empresa-de-energia-eletrica>. Acesso em: 31 jan. 2019.
- INSTITUTO ETHOS. Disponível em: <https://www.ethos.org.br/>. Acesso em 11 de jun. 2019.
- KITAHARA, J. R. *Responsabilidade Social e desempenho financeiro das empresas: Um estudo empírico utilizando o Balanço Social padrão Ibase*. Dissertação (Pós-Graduação em Administração) – Departamento de Administração, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12139/tde-21082007-154003/fr.php>. Acesso em: 29 set. 2018.
- KROETZ, C. E. S. *Balanço Social: Teoria e Prática*. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2000.
- _____. Balanço Social: Uma demonstração da Responsabilidade Social, Ecológica e Gestorial das entidades. Brasília, *RBC*. N.º 113, 21-25, Set/out, 1998. Disponível em: <http://peritocontador.com.br/wp-content/uploads/2015/03/Cesar-Kroetz-Contabilidade-Social.pdf>. Acesso em: 27 ago. 2018.
- LANA, C. A. M. et al. Um estudo das ações para divulgar e consolidar o Balanço Social no Brasil. *Revista Gestão Organizacional*, v. 4, n. 2, p. 311-329, jul/dez, 2011. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/1837/um-estudo-das-acoes-para-divulgar-e-consolidar-o-balanco-social-no-brasil>. Acesso em: 02 fev. 2019.

- LIRA, Z. B. et al. Balanço Social como instrumento para avaliação das ações sociais de instituições públicas: uma proposta à Fundação Joaquim Nabuco. *GESTÃO.Org* - Revista Eletrônica de Gestão Organizacional, v. 9, n. 1, p. 136-164, jan/abr, 2011. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/938/balanco-social-como-instrumento-para-avaliacao-das-acoes-sociais-de-instituicoes-publicas--uma-proposta-a-fundacao-joaquim-nabuco>. Acesso em: 29 jan. 2019.
- LUCA, M. M. M. *Demonstração do Valor Adicionado*: do cálculo da riqueza criada pelas empresas ao valor do PIB. 1 ed. São Paulo: Atlas, 1998.
- MAÇAMBANNI, T. A. et al. Evidenciação sócio ambiental: uma análise do Balanço Social de empresas do setor elétrico que atuam nas regiões sul e nordeste do Brasil. *Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade*, v. 2, n. 1, p. 123-142, jan/jun, 2013. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/39470/evidenciacao-socioambiental--uma-analise-do-balanco-social-de-empresas-do-setor-eletrico-que-atuam-nas-regioes-sul-e-nordeste-do-brasil>. Acesso em: 08 fev. 2019.
- MAGALHÃES, J. M.; MAUSS, C. V. Responsabilidade social: um estudo comparativo do Balanço Social da empresa Eletrocar. *Revista Gestão e Sociedade*, v. 3, n. 6, p. 288-314, jun/dez, 2009. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/10468/responsabilidade-social--um-estudo-comparativo-do-balanco-social-da-empresa-eletrocar>. Acesso em: 10 fev. 2019.
- MAZZIONI, S.; DI DOMENICO, D.; ZANIN, A. A evidenciação da prática corporativa de ações de responsabilidade social com o uso do Balanço Social. *Revista Catarinense da Ciência Contábil*, v. 9, n. 27, p. 43-59, ago/nov, 2010. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/33380/a-evidenciacao-da-pratica-corporativa-de-acoes-de-responsabilidade-social-com-o-uso-do-balanco-social>. Acesso em: 29 jan. 2019.
- MERETH, T.; SALVALAIO, D.; RIBEIRO, C. F. Balanço Social em uma instituição de ensino superior no Rio Grande do Sul. *CONTEXTO: Revista do Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade UFRGS*, v. 10, n. 17, p. 19-29, jan/jun, 2010. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/47644/balanco-social-em-uma-instituicao-de-ensino-superior-no-rio-grande-do-sul>. Acesso em: 10 fev. 2019.
- MORAIS, C. M. et al. Produção Acadêmica Brasileira no Contexto dos Relatórios de Sustentabilidade: Uma Análise Bibliométrica. *Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade*, v. 7, n. 2, p. 197-217, 2017. Disponível em: <http://www.revistas.uneb.br/index.php/financ/article/view/3143>. Acesso em: 27 ago. 2018.
- OLIVEIRA, C. E. et al. Um estudo acerca do desempenho social de empresa do setor de petróleo face à crise financeira internacional. *Revista UNEMAT de Contabilidade*, v. 5, n. 10, p. 160-174, 2016. Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/ruc/article/viewFile/1470/1576>. Acesso em: 10 out. 2018.
- ORO, I. M.; VIENTI, T.; SCARPIN, J. E. Balanço Social no terceiro setor: análise do modelo IBASE com relação à transparência e prestação de contas à sociedade. *CONTEXTO: Revista do Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade UFRGS*, v. 14, n. 26, p. 76-89, jan/abr, 2014. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/47737/balanco-social-no-terceiro-setor--analise-do-modelo-ibase-com-relacao-a-transparencia-e-prestacao-de-contas-a-sociedade>. Acesso em: 08 fev. 2019.
- RAMANATHAN, K. V. Toward a theory of corporate social accounting. *The Accounting Review*, v. LI, n. 3, p. 516-528, 1976.
- RANGEL, S.; CUNHA, P. R.; KLANN, R. C.; SCARPIN, J. E. Importância do balanço social para as entidades do terceiro setor sob a ótica dos gestores das APAES da região do alto vale do Itajaí/SC. *Revista Pensar Contábil*, v. 14, n. 53, p. 5-15, jan/abr, 2012. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/7722/importancia-do-balanco-social-para-as-entidades-do-terceiro-setor-sob-a-otica-dos-gestores-das-apaes-da-regiao-do-alto-vale-do-itajai-sc>. Acesso em: 08 fev. 2019.
- RCCS. *Revista Crítica de Ciências Sociais*. 2016. Disponível em: <https://rccs.revues.org/>. Acesso em: 06 jan. 2019.
- REIS, A.; GIACOMINI FILHO, G. Indicadores de Responsabilidade Social: estudo comparativo entre empresas públicas, privadas, baseado no Balanço Social IBASE. *Revista de Ciências da Administração*, v. 10, n. 22, p. 171-185, set/dez, 2008. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/4742/indicadores-de-responsabilidade-social--estudo-comparativo-entre-empresas-publicas-e-privadas--baseado-no-balanco-social-ibase>. Acesso em: 11 fev. 2019.
- RIahi-BELKAoui, A.; PAVLIK, E. *Accounting for corporate reputation*. London: Quorum Books, 1992.
- ROCHA, A. C. S.; NEGRA, E. M. Ações de responsabilidade social evidenciadas no balanço social: um estudo de caso. *Revista Mineira de Contabilidade*, v. 3, n. 43, p. 6-12, jul/set, 2011. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/46238/acoes-de-responsabilidade-social-evidenciadas-no-balanco-social--um-estudo-de-caso>. Acesso em: 10 fev. 2019.

- SANDRO, A. R. M. et al. O Balanço Social como um instrumento de informação para a sociedade: Um estudo na Universidade Federal do Rio Grande. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, v. 10, n. 19, p. 49-70, jan/abr, 2013. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/35492/o-balanco-social-como-um-instrumento-de-informacao-para-a-sociedade--um-estudo-na-universidade-federal-do-rio-grande>. Acesso em: 08 fev. 2019.
- SILVA, A. C. R. *Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade: orientações de estudos, projetos, artigos, relatórios, monografias, dissertações, teses*. São Paulo: Atlas, 2003.
- SILVA, Tathiane Lima da; et al. Etapas e dificuldades de elaboração do Balanço Social de Organizações não Governamentais: um estudo de caso. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade*, v. 5, n. 1, p. 1-20, jan/abr, 2011. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/17825/etapas-e-dificuldades-de-elaboracao-do-balanco-social-de-organizacoes-nao-governamentais--um-estudo-de-caso>. Acesso em: 02 fev. 2019.
- SOARES, S. V. et al. A utilização do balanço social como ferramenta de verificação da aplicação da lei N° 8.213/91: um estudo multi-caso das instituições financeiras brasileiras com ações negociadas na BOVESPA. *Revista de Gestão Social e Ambiental*, v. 4, n. 3, p. 3-17, 2010. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/938/balanco-social-como-instrumento-para-avaliacao-das-acoes-sociais-de-instituicoes-publicas--uma-proposta-a-fundacao-joaquim-nabuco>. Acesso em: 29 jan. 2019.
- SOARES, S. V.; LANZARIN, J.; CASAGRANDE, M. D. H. Análise estatística do modelo IBASE de Balanço Social de uma empresa do setor de siderurgia. *Revista Enfoque Reflexão Contábil*, v. 29, n. 2, p. 27-39, maio/ago, 2010. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/41629/analise-estatistica-do-modelo-ibase-de-balanco-social-de-uma-empresa-do-setor-de-siderurgia>. Acesso em: 10 fev. 2019.
- SOUZA, D. C.; KUHL, M. R.; PACHECO, V. Balanço Social: uma análise comparativa entre objetivos propostos na literatura e a realidade empírica. *Revista Capital Científico*, v. 7, n. 1, p. 99-113, 2009. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/33006/balanco-social--uma-analise-comparativa-entre-objetivos-propostos-na-literatura-e-a-realidade-empirica>. Acesso em: 10 fev. 2019.
- SOUZA, J. A. S.; COSTA, T. M. T. Responsabilidade Social Empresarial e Desenvolvimento Sustentável: Conceitos, práticas e desafios para a contabilidade. *Revista Organizações em Contexto*, v. 8, n. 15, jan/jun. 2012. Disponível em: <https://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/OC/article/view/2866>. Acesso em: 09 set. 2018.
- SOUZA, M. A. et al. Análise do balanço social: um estudo em uma instituição religiosa. *Contexto - Revista de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade da UFRGS*, v. 11, n. 19, p. 101-113, jan/jun, 2011. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/47678/analise-de-balanco-social--estudo-em-uma-instituicao-religiosa>. Acesso em: 02 fev. 2019.
- SOUZA, M. A.; PIMMEL, R. M. Análise do desempenho econômico e social: estudo do balanço social de empresas brasileiras. *RGSA - Revista de Gestão Social e Ambiental*, v. 7, n. 1, p. 52-68, jan/abr, 2013. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/15060/analise-de-desempenho-economico-e-social--estudo-do-balanco-social-de-empresas-brasileiras>. Acesso em: 10 fev. 2019.
- TAIAROL, S. M.; RAIUMUNDI, S. L.; BEHR, A. Indicadores sociais internos e a geração de valor adicionado: uma análise da relação do Balanço Social e da Demonstração do Valor Adicionado em bancos brasileiros. *Reunir: Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade*, v. 1, n. 2, p. 82-100, jul/dez, 2011. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/38280/indicadores-sociais-internos-e-a-geracao-de-valor-adicionado--uma-analise-da-relacao-do-balanco-social-e-da-demonstracao-do-valor-adicionado-em-bancos-brasileiros>. Acesso em: 10 fev. 2019.
- TINOCO, J. E. P. *Balanço Social: Uma abordagem de transparência e de responsabilidade prática das organizações*. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2001.
- TORRES JUNIOR, F.; SILVA, F. R. Balanço Social: instrumento de evidencição dos objetivos sociais. *Revista Pensar Contábil*, v. 10, n. 39, p. 1-10, jan/mar, 2008. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/76/balanco-social--instrumento-de-evidenciacao-dos-objetivos-sociais>. Acesso em: 15 fev. 2019.
- UFSC. Universidade Federal de Santa Catarina. Disponível em: <https://ufsc.br/>. Acesso em: 05 jun. 2019.
- VASCONCELOS, G.; LIMA, A. C. Análise Bibliométrica da produção científica acerca da controladoria. *Management Control Review*, v. 2, n. 1, p. 31-49, 2017. Disponível em: <http://journals.ufrpe.br/index.php/managementcontrolreview/article/view/1489>. Acesso em: 15 mar. 2019.